Estória

(História é para fatos reais, estória é para ficção)

---- A manhã ----

No fundo de uma casa num bairro pouco movimentado da cidade vive um bando de animaizinhos chamados pterinos.

Quando o dia começa a raiar essas criaturas saltam para fora do ninho e começam a cantar para acordar seu dono.

E quem tem seu sono interrompido pela “bela melodia” dos animais é jun’ichi, que se levanta eufórico pois hoje é seu primeiro dia de aula no colegial.

Depois de lavar o rosto, ajeitar o cabelo e espetar os dedos nas pontas das orelhas de meio-elfo, jun’ichi põe um pão com queijo na boca e parte de casa para a escola.

Ele pretendia comer enquanto andava para chegar mais cedo na escola, mas quando chegou na rua da escola percebeu que não havia dado uma mordida sequer, olhou para baixo para agarrar o pão com mais precisão e acabou tropeçando.

Enquanto estava suspenso no ar, o garoto sentiu algo quente e macio enrolar ao redor de seu corpo e impedir que ele caísse.

---- Começando com o pé esquerdo, espera, cauda? ----

Jun’ichi olhou para cima para ver quem o havia salvado e os seus olhos se encontraram com os de uma garota, ela era ruiva de pele bronzeada e seus olhos tinham uma cor verde vibrante que ele nunca tinha visto antes em ninguém.

Depois de alguns segundos, quando ambos perceberam como estavam, a garota soltou jun’ichi, e eles se afastaram envergonhados.

O garoto ficou intrigado sobre a maneira como ela havia o segurado, não pareciam as mãos delas o apertando, porém quando olhou ela da cintura para baixo entendeu o que tinha acontecido:

“Ela... ela é uma Lâmia! ”

Lâmias são pessoas metade-serpentes, metade-humanas, era a cauda dela que o havia segurado.

\_você é... – disse ele esperando o nome dela.

\_H-Hami – foi uma resposta sem jeito extremamente fofa.

\_eu sou jun’ichi, prazer em te conhecer, ou melhor, desculpa pelo incomodo...?

\_não, tudo bem, e prazer em te conhecer também.

Depois dessas primeiras impressões fora do comum, jun’ichi apresentou a escola para a garota, aproveitando que ele já havia estudado lá durante o ensino fundamental.

Por onde Hami passava os outros paravam para olhá-la, lâmias não eram nem um pouco comuns naquela região, e essa só estava aqui por fazer intercâmbio.

Por outro lado, jun’ichi além de não se importar com a sua parte escamada, até a achava atraente. Seus gostos nunca foram iguais aos dos seus amigos, e ele também chamava a atenção por causa disso as vezes.

Depois de muito tempo para quem estava ansioso para a volta as aulas, mas pouco tempo para os dois que estavam se divertindo, o sinal para entrar para a sala toca. Infelizmente eles tem que se despedir, mas ela promete se encontrar com ele mais tarde para terminar a conversa.